

Câmara aprova ajuda da União a estados e municípios para enfrentar coronavírus

Folha de S. Paulo

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (1º) auxílio financeiro emergencial da União a estados e municípios para ajudá-los a enfrentar a crise econômica decorrente da pandemia do novo coronavírus. O projeto também adia o recolhimento das contribuições previdenciárias de servidores municipais. O texto foi aprovado em votação simbólica. Agora, vai ao Senado. Segundo o projeto, enquanto durar o estado de calamidade a União vai complementar os recursos do FPE (Fundo de Participação dos Estados) e do FPM (Fundo de Participação dos Municípios). A intenção é preservar os repasses nos mesmos níveis de 2019.

Ipea calcula que 59,2 milhões de brasileiros são elegíveis a auxílio emergencial

UOL

Cerca de 10,9 milhões de trabalhadores elegíveis ao auxílio emergencial de R\$ 600 estão fora do Cadastro Único, a mais ampla base de dados do governo federal para programas sociais. O contingente representa 18,3% do público potencial da medida de socorro às famílias mais vulneráveis. Ao todo, 59,2 milhões de brasileiros devem preencher os pré-requisitos para receber o auxílio. Porém, só 48,3 milhões estão inscritos no CadÚnico - 17,8 milhões deles beneficiários do Bolsa Família. Esses grupos devem receber a ajuda mais rapidamente porque são facilmente "rastreadáveis" pelo governo.

Com PEC do Orçamento de guerra, governo quer aumentar poder do BC para estabilizar mercado

Folha de S. Paulo

O BC (Banco Central) poderá ampliar o poder de fogo para enfrentar a turbulência do mercado durante a crise provocada pelo novo coronavírus. O governo e o Congresso articulam a aprovação de um projeto para autorizar o BC a comprar e vender títulos públicos negociados no mercado secundário. Esse tipo de operação não é permitida atualmente e deverá valer apenas durante o estado de calamidade causado pela pandemia. É uma forma de tentar estabilizar o mercado.

Brasil tem superávit comercial acima do esperado em março apesar de preocupações com coronavírus

UOL

O Brasil teve superávit comercial de 4,713 bilhões de dólares em março, desempenho acima do esperado pelo mercado num mês de forte queda no preço de commodities e revisões no crescimento global por conta do surto de coronavírus.

Medida Provisória permite redução de jornada e de salários

O governo federal emitiu na noite desta quarta-feira (1), a Medida Provisória nº 936, que institui o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda.

A nova MP, que tem força de lei, prevê a possibilidade de redução da jornada de trabalho e de salários na mesma proporção, suspensão dos contratos de trabalho, com pagamento, de benefícios pelo governo federal durante o período de calamidade pública decorrente do coronavírus,

A MP permite que o empregador acorde a suspensão temporária do contrato de trabalho com seus empregados, pelo prazo máximo de 60 dias, e que a redução proporcional de jornada de trabalho e de salários poderá ser de 25%, 50% ou 70% , e durar até 90 dias.

Segundo a MP, o objetivo é preservar empregos e renda, garantir a continuidade das atividades laborais e empresariais e reduzir o impacto social.

De acordo com a equipe econômica do governo federal, 24,5 milhões de trabalhadores terão a redução dos salários ou os contratos suspensos, será evitada a demissão de mais de 8,5 milhões de trabalhadores e a compensação de renda custará algo na casa de R\$ 51 bilhões.



Clique AQUI e tenha acesso ao documento na íntegra.

Receita adia para 30 de junho prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda

G1.com

O secretário da Receita Federal, José Tostes Neto, anunciou nesta quarta-feira (1º) a prorrogação do prazo de entrega da declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) por 60 dias.

Com isso, o prazo para a entrega da declaração de 2020 passa de 30 de abril para 30 de junho.

“Esse prazo venceria no próximo dia 30 de abril e está sendo prorrogado para entrega no dia 30 de junho. Portanto prorrogação por dois meses do prazo de entrega das pessoas físicas”, afirmou o secretário.

Tostes Neto deu a informação em uma entrevista coletiva no Palácio do Planalto ao lado de outros integrantes da equipe econômica do governo.

De acordo com o último balanço divulgado pela Receita, em 30 de março, foram recebidas pelo órgão 8,1 milhões de declarações.

A expectativa, segundo o governo federal, é que 32 milhões de contribuintes façam a declaração em 2020.

Impacto do coronavírus

Há cerca de duas semanas, o secretário Tostes Neto afirmou que a Receita avaliaria o adiamento do prazo em razão do avanço da pandemia do novo coronavírus.

Na ocasião, explicou que o órgão avaliaria o impacto da crise nas condições do contribuinte de declarar o imposto.

CNC: cortes do governo nos recursos de Sesc e Senac prejudicam empresas, trabalhadores e população em plena crise do Coronavírus

Fonte: CNC

O governo federal não aceitou a proposta de ações de R\$ 1 bilhão do Sesc e Senac para o combate à epidemia do coronavírus no Brasil e, ao contrário, manteve a decisão, determinada na noite de terça-feira (31/03) através de Medida Provisória (MP), de cortes de 50% nas contribuições das empresas para o Sistema S, iniciativa que a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) lamenta pelo profundo impacto na atuação das duas instituições.

As consequências, conforme alertou já na semana passada a CNC, será a demissão de mais de 10 mil trabalhadores em todo o país. Serão 265 unidades do Sesc e Senac fechadas no Brasil, com redução de mais de 36 milhões de atendimentos. A redução dos atendimentos do Sesc e do Senac vai ocorrer em municípios que, em muitos casos, necessitam da infraestrutura dessas instituições para atendimento básico à população.

“A MP publicada ontem não apresenta nenhuma medida com impacto na redução de impostos por parte do governo federal, o que, aliás, seria uma ajuda efetiva, principalmente em relação às médias, pequenas e microempresas. A redução é inócua, em termos de ajuda para as empresas, lembrando que as mi-

cro e pequenas já não contribuem para o Sistema S”, esclarece o presidente da CNC, José Roberto Tadros. Segundo ele, a decisão governamental vai, ao contrário, fragilizar ainda mais a situação das empresas. “Além de não apresentar medidas de corte efetivo de impostos, a MP põe em risco a atuação de instituições que estão focadas no auxílio direto às empresas, trabalhadores e população em geral. Instituições que trabalham com planejamento e orçamentos aprovados que estão em execução e serão significativamente impactados por um corte estabelecido sem nenhum critério e estudo prévio”, alerta Tadros.

Para evitar o fechamento das unidades, a redução dos atendimentos e a demissão dos trabalhadores, a CNC tinha enviado na semana passada ao presidente da República, Jair Bolsonaro; aos ministros Paulo Guedes (Economia) e Luiz Mandetta (Saúde), e aos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia e do Senado, David Alcolumbre um plano de ações do Sesc e Senac (em anexo), no valor de R\$ 1 bilhão, para conscientização, combate ao coronavírus e prestação de serviços à sociedade nos próximos três meses.

“A capilaridade do Sesc e Senac, presentes em municípios carentes de estrutura para o enfrentamento do pro-

blema, poderia ter sido utilizada para reduzir os impactos da epidemia. Os efeitos para os empresários, cuja redução da contribuição fará pouca diferença, seria muito mais positivo, já que protegeriam ao mesmo tempo a saúde da população e dos seus trabalhadores. Com a manutenção dos cortes, mesmo que por 90 dias, teremos que paralisar as ações, fechar unidades e demitir”, lamentou o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

IMPACTO - 50% de corte na arrecadação compulsória em 3 meses

Sesc

- 144 unidades fechadas
- 6.670 colaboradores demitidos
- Menos 33.516.306 de atendimentos, vagas e inscrições nos serviços oferecidos

Senac

- 121 unidades fechadas
- 3.540 colaboradores demitidos
- Menos 2.893.567 de atendimentos, vagas e inscrições nos serviços oferecidos

NÚMEROS GERAIS

- 265 unidades fechadas
- 10.210 colaboradores demitidos
- Menos 36.409.873 de atendimentos, vagas e inscrições nos serviços oferecidos

Sistema Fecomércio Sesc Senac PR pede apoio a parlamentares e representantes paranaenses para defesa do Sistema S

Diante dos cortes do governo nos recursos do Sesc e do Senac, o presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR, Darci Piana, está enviando correspondência aos senadores paranaenses e aos deputados federais da bancada paranaense solicitando voto contrário a qualquer medida que corte recursos do Sistema S em caráter definitivo.

Piana também vai solicitar ao governador do Estado, Carlos Massa Ratinho Junior, que atue na defesa das instituições do Sistema S junto aos demais parlamentares e representantes, a fim de evitar esta medida perversa com a população paranaense e brasileira, principalmente os que vivem em situação de vulnerabilidade, público mais dependente da atuação do Sesc e do Senac.

O Sistema Fecomércio Sesc Senac PR atua há mais de sete décadas no atendimento da população paranaense, na promoção da qualidade de vida, na qualificação dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e no estímulo ao desenvolvimento econômico do Estado.

O Sesc PR possui 39 pontos de atendimento em todo o Paraná, além de seis Unidades Móveis de odontologia, biblioteca e saúde da mulher. São seis restaurantes e 14 lanchonetes que garantem refeições de qualidade a preços acessíveis para trabalhadores do comércio e seus dependentes, além de dois serviços de alimentação integrados. São 34 consultórios odontológicos, 24 bibliotecas e espaços de leitura, 16 Centros de Educação Infantil, 23 academias de ginástica multifuncional, além de 26 ginásios e quadras poliesportivas, 16 campos de futebol, canchas de areia e de bocha.

O Senac PR, por sua vez, dispõe de 36 Unidades de Educação Profissional e Tecnológica, que contam com 62 ambientes de prática profissional, além de quatro Unidades Móveis para cursos de qualificação, 31 polos técnicos para cursos a distância, 32 polos de graduação EAD e três faculdades tecnológicas.

Os números apresentados pelo Sistema Fecomércio Sesc Senac Paraná em 2019 refletem a importância de seu trabalho para toda a co-

munidade. São inúmeras ações e programas. O Sesc, por exemplo, em dois de seus programas na área social, o Mesa Brasil e Justiça no Bairro Sesc Cidadão, beneficiou mais de 265 mil pessoas. O Mesa Brasil distribuiu dois milhões de quilos de alimentos.

O Sesc também investiu mais de R\$ 46,1 milhões da arrecadação que recebeu das empresas no Programa de Comprometimento em Gratuidade (PCG), sendo R\$ 43,1 milhões em projetos de educação. Já o Senac aplicou mais de R\$ 53,2 milhões do valor repassado pelas empresas em cursos gratuitos, por intermédio do Programa de Gratuidade (PSG). Foram mais de 104 mil pessoas atendidas, com um total de carga horária realizada de 9 milhões de horas/aula.

Essas são apenas algumas das ações promovidas pelo Sesc e pelo Senac com o valor custeado pelas empresas. Ações que fazem a diferença na vida de milhares de crianças, jovens, idosos e pessoas de baixa renda. Ações cuja continuidade está ameaçada com essa decisão unilateral do governo.

CNC debate durante toda a semana impactos na economia e gestão de empresas

Durante toda a semana, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) apresenta uma programação especial, com transmissões ao vivo, pela Instagram, com a participação de especialistas da entidade e convidados, sobre como lidar com o impacto da Covid-19, inclusive na gestão das empresas.

A primeira transmissão ocorreu ontem, com a participação do médico da CNC, Ricardo Peixoto, que abordou sobre a Covid-19 e o que fazer em caso de contaminação.


Hoje (2), amanhã (3) e dia segunda-feira (6), ocorrerão outras transmissões, sempre às 17h.

Confira os temas e os convidados:

2/4: Defendendo o Comércio: Saiba o que da proposta da CNC em favor dos empresários do setor já foi atendido pelo governo. - com Elielson Gonçalves, especialista da Divisão de Relações Institucionais da CNC.

3/4: Fake News: Dicas para os empresários não caírem mais nessa. - com Luciano Pires - diretor de inteligência, responsável por curadoria de conteúdo e imprensa da FSB Comunicação

6/4: Auxílios financeiros do governo federal durante a crise. Como posso ter acesso? - com Fábio Bentes, economista da CNC.

Acompanhe as Lives diárias pelo seu smartphone por **AQUI**. 

PROGRAMAÇÃO

CNC RESPONDE
LIVE

01/04 Peguei coronavírus, e agora?
Com Ricardo Peixoto, médico da CNC.

02/04 Defendendo o Comércio - Saiba o que da proposta da CNC em favor dos empresários do setor já foi atendido pelo governo.
Com Elielson Gonçalves, especialista da Divisão de Relações Institucionais da CNC.

03/04 Fake News: Dicas para os empresários não caírem mais nessa. *Com Luciano Pires - diretor de inteligência, responsável por curadoria de conteúdo e imprensa da FSB Comunicação.*

06/04 Auxílios financeiros do governo federal durante a crise. Como posso ter acesso? *Com Fábio Bentes, economista da CNC.*

SEMPRE ÀS 17H

 @sistematicnc

Mais um sinal de que tudo ia bem para o comércio

Pesquisa da CNC e Fecomércio PR mostra redução no endividamento dos paranaenses em março. Dados são anteriores aos reflexos da pandemia

Mais uma vez, pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR) mostra que o cenário era bastante favorável para o varejo paranaense antes da pandemia do coronavírus. Além da alta do índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) e da Confiança do Empresário do Comércio (ICEC), a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) de março também apresentou melhora considerável.

O percentual de famílias endividadas no Paraná teve a segunda redução mensal, passando de 89,71% em fevereiro para 88,81% em março. Os dados foram coletados nos últimos dez dias do mês de fevereiro e demonstram um contexto anterior ao surto de Covid-19 e de seus prováveis impactos na capacidade financeira das famílias do mundo inteiro.

Apesar da redução da parcela de endividados, a população do estado mantém um nível de endividamento muito superior ao nacional: 88,81% ante os 66,19% da média brasileira.

Em março, o percentual de famílias paranaenses com contas em atraso teve elevação de 27,68% ante 27,32%

em fevereiro. As condições de pagamento, por outro lado, apresentaram melhora, uma vez que a parcela de endividados que não conseguiriam pagar suas dívidas era de 12,47% em fevereiro e caiu para 12,07% em março.

A pesquisa também mostra queda mais acentuada no indicador de endividamento entre as famílias de menor renda. Em fevereiro, 88,92% dos consumidores com renda familiar mensal de até dez salários mínimos possuíam algum tipo de dívida. Já em março, esse percentual caiu para 87,84%. Em relação a março de 2019, a diminuição é ainda mais expressiva, quando 89,37% dos paranaenses das classes C, D e E encontravam-se endividados.

Entre as famílias com renda superior a dez salários mínimos mensais, o endividamento ficou em 93,37% em março, ante 93,41% em fevereiro. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, observa-se baixa no indicador de endividamento, que atingia 94,61% das famílias das classes A e B.

No entanto, entre as famílias de menor renda, há mais casos de contas em atraso, com 30,93% na comparação com 11,45% entre aquelas mais abastadas. A inadimplência, que é o atraso no pagamento das dívidas

superior a 90 dias, caiu consideravelmente entre as famílias com renda superior a dez salários mínimos, ao passar de 52,38% em fevereiro para 36,84% em março. Já entre os consumidores com renda abaixo desse patamar, a possibilidade de inscrição do CPF nos serviços de proteção ao crédito teve aumento, saindo de 52,92% no mês anterior para 54,96% em março.

Tipo de dívida

O cartão de crédito continua sendo o maior vilão das famílias endividadas, com 72,54%. O financiamento imobiliário concentra 9,91% das dívidas e a prestação de veículo corresponde a 7,66%. Já os carnês representam 4,11% dos compromissos financeiros dos paranaenses, e o crédito pessoal a 3,22%.

Parcela da renda comprometida

Os paranaenses comprometeram, em média, 32,83% de sua renda com dívidas no mês de março, sendo que a maioria dos consumidores (66,77%) comprometeu de 11% a 50% de seus rendimentos. Os que comprometem mais da metade da renda chegaram a 22,79% em março. Já os que empenharam até 10% de sua renda com dívidas correspondiam a 10,33%.

Senac PR retoma aulas de forma remota

Para evitar a interrupção do processo ensino-aprendizagem, o Senac PR está retomando as aulas de forma remota. A instituição entrou em contato com os alunos para verificar suas possibilidades de acesso às ferramentas de ensino remoto propostas, para que o retorno seja feito da melhor forma para todos.

A retomada acontece de forma gradual para os cursos técnicos e de qualificação, além de algumas turmas de aperfeiçoamento e instrumental. Estágios, atividades laboratoriais e práticas que não podem ser realizadas remotamente serão realizados quando forem retomadas as atividades normais.

As atividades remotas são realizadas nos horários que seriam das aulas presenciais, principalmente as atividades on-line que necessitam da interação, e são ministradas pelos instrutores com auxílio de ferramentas tecnológicas e metodologias ativas, entre elas o Socrative, Kahoot, Google Classroom, Padlet, Seppo, Pobble, Showbie.

De acordo com a pedagoga e analista da Coordenadoria de Educação do Senac PR, Vera Regina Andrade Carneiro, para as aulas remotas são utilizadas uma série de ferramentas para produção de textos, planilhas, sínteses, mapas mentais, avaliação, feedback, fazendo com que o processo de aprendizagem se torne mais significativo.

São soluções temporárias que vão permitir com que os alunos do Senac PR continuem a dar sequência aos seus cursos.

Ontem (01/04) tiveram início as primeiras aulas remotas e, segundo Vera, o feedback foi excelente. “Os instrutores estão muito motivados e os alunos também. A frequência nas salas abertas das mais diferentes formas foi muito alta. Estamos muito entusiasmados e de certa forma impressionados com a acolhida ao estudo de forma remota, tanto pelos instrutores como pelos alunos, pois é tudo muito novo”, avalia.

Um das preocupações do Senac

é a adequação das ferramentas on-line de ensino às condições de acesso dos alunos. “Existem turmas em que os instrutores utilizaram vídeos e WhatsApp para se adequarem à realidade das turmas com alguns alunos com menor familiaridade com as tecnologias. Isso está sendo bem observado. Todos precisam ter alguma forma de acesso para não ficarem prejudicados. E nossos instrutores e técnicos de educação profissional e tecnológica estão sensíveis a isso”, afirma a analista.

Com isso, o Senac PR deixa claro seu compromisso com seus alunos, buscando alternativas para minimizar os impactos desse período desafiador pelo qual o mundo inteiro está passando. Atendendo às orientações das autoridades sanitárias para a permanência do isolamento social para prevenir a disseminação da COVID-19, o ensino remoto se mostra como uma alternativa para dar continuidade às atividades pedagógicas. Com as ferramentas e metodologias adotadas, será possível superar a distância física e as limitações do isolamento.

GUIA DO ISOLAMENTO DOMICILIAR

CORONAVÍRUS
#SicComercioContraCovid19

VEJA CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA GARANTIR O ISOLAMENTO DE SUSPEITOS OU INFECTADOS POR CORONAVÍRUS

1 Cozinha

Se contaminado, cozinhar sempre de máscara

Não compartilhar: copos, talheres e pratos

2 Quarto de isolamento

A própria pessoa precisa trocar a roupa de cama

Manter a porta fechada

Separar resíduos em lixeiras diferentes

Manter janelas abertas para a circulação de ar e entrada de luz solar

3 Banheiro

Usar preferencialmente sabonete líquido

Não compartilhar objetos como toalhas de rosto e corpo

Após usar o banheiro, é preciso desinfetar todas as superfícies: sanitário, pia, torneira e descarga

4 Sala

Não compartilhar o sofá

Limpar os móveis com álcool 70 ou água sanitária

AMBIENTES COMPARTILHADOS

QUANDO ESTÃO DIVIDINDO CÔMODO, PESSOAS INFECTADAS PRECISAM ESTAR COM UM LENÇO DE PAPEL OU PAPEL HIGIÊNICO QUE CUBRA O NARIZ E A BOCA EM CASO DE TOSSE E ESPIRRO. SE AS PESSOAS NÃO TIVEREM ESSE LENÇO, PRECISAM TOSSEIR E ESPIRRAR NO ANTEBRAÇO E LAVAR OS BRAÇOS E AS MÃOS IMEDIATAMENTE.

NESSOS AMBIENTES COMPARTILHADOS, A PESSOA INFECTADA PELO CORONA VÍRUS, PRECISA ESTAR DE MÁSCARA. A RECOMENDAÇÃO É QUE PESSOAS INFECTADAS NUNCA PASSEM O DIA INTEIRO NO MESMO CÔMODO EM QUE FICAM AS NÃO INFECTADAS.

Guia de isolamento domiciliar (coronavírus) - Fonte: Texto GI

CORONAVÍRUS SAIBA COMO SE PREVENIR

O QUE FAZER



Lave as mãos várias vezes com água e sabão. Lave os pulsos, entre os dedos e embaixo das unhas.



Limpe as mãos e os objetos mais manuseados, com álcool em gel 70%.



Mantenha os ambientes sempre ventilados.



Ao tossir ou espirrar, cubra a boca e o nariz com o braço ou com um lenço descartável.

O QUE NÃO FAZER



Não compartilhe objetos pessoais, inclusive canetas e celulares.



Não toque no nariz, boca ou olhos antes de lavar as mãos.



Evite lugares com muita gente.



Não cumprimente as pessoas com abraços, beijos e apertos de mão.

**OS PRINCIPAIS SINTOMAS DO CORONAVÍRUS SÃO:
FEBRE • TOSSE • DIFICULDADE PARA RESPIRAR**

EM CASO DE DÚVIDA, LIGUE PARA 0800 644 4414
OU PELO WHATSAPP 41 - 3330 4414



SAIBA MAIS: BAIXE O APP
CORONAVIRUS-SUS

CORONAVIRUS.PR.GOV.BR



GUIA DE ORIENTAÇÕES

CORONAVÍRUS

#SiComercioContraCovid19



CASA LIMPA, LIVRE DO COVID19



NÃO ENTRE DE SAPATOS EM CASA

O indicado é retirar os calçados antes de entrar em casa ou utilizar um capacho de vinil, que deve ser lavado frequentemente.



O QUE USAR PARA LIMPAR A CASA? QUANTAS VEZES POR DIA?

A limpeza deve ser feita diariamente e de forma mais criteriosa. Utilize desinfetante ou uma solução de vinagre e água para limpar o piso. Nas superfícies, pode ser usado o álcool 70%, aliado no combate ao coronavírus. O uso do aspirador de pó também é recomendado.

COMO A LIMPEZA DEVE SER FEITA?

Começar pelas partes mais altas e terminar no chão. O uso de aspirador ajuda a não espalhar partículas contaminadas. Um pano úmido, porém, tem a mesma eficácia na tarefa.



QUAIS OBJETOS REQUEREM MAIS ATENÇÃO?

Os de uso compartilhado, como controle remoto, telefone, interruptores, campainhas, maçanetas e corrimãos. Após cada uso, é recomendada a limpeza com álcool 70% ou solução de água e sabão neutro líquido.

CUIDE DE SUA CASA, DE VOCÊ E DE SUA FAMÍLIA.



Ministério da Saúde

